



Estimativa de câncer 2012 traz sete novas localizações de tumores

O INCA estima que cerca de 520 mil brasileiros serão acometidos por câncer em 2012. A informação faz parte da publicação *Estimativa 2012 – Incidência de Câncer no Brasil*, lançada em 24 de novembro, para marcar o Dia Nacional de Combate ao Câncer, celebrado no dia 27. A cerimônia de lançamento ocorreu no auditório Moacyr Santos Silva, com a presença do diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini.

O estudo, válido para o período 2012-2013, destaca os tipos de câncer mais incidentes nas regiões brasileiras. A principal novidade deste ano é o acréscimo de sete localizações de tumores no ranking: bexiga, ovário, tireoide (nas mulheres), sistema nervoso central, corpo do útero, laringe (nos homens) e linfoma não Hodgkin.

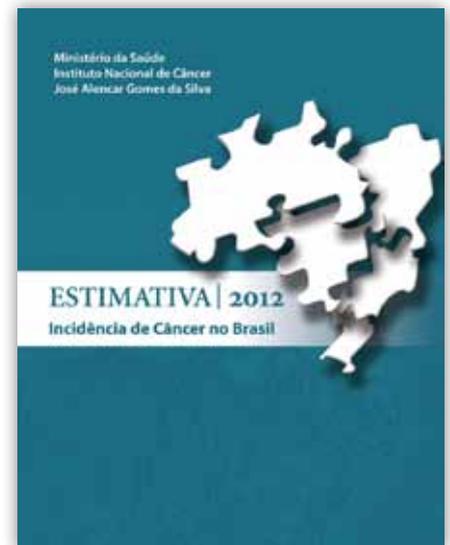
Os dois últimos foram muito noticiados recentemente na mídia, por terem acometido personalidades. Enquanto ainda era ministra-chefe da Casa Civil, no governo Lula, a presidenta Dilma Rousseff foi diagnosticada com linfoma não Hodgkin, mesmo tipo de tumor que acometeu o ator Reynaldo Gianecchini. Já o ex-presidente Lula está tratando um câncer na laringe.

Ferramenta de planejamento e gestão da saúde pública

A *Estimativa* é considerada a principal ferramenta de planejamento e gestão da saúde pública na área oncológica no Brasil, já que fornece informações necessárias para a elaboração das políticas públicas de saúde voltadas para o atendimento da população. “A divulgação das estimativas disponibiliza aos gestores de saúde, especificamente aos da atenção oncológica, informações fundamentais para o planejamento das políticas públicas de forma regionalizada”, destaca Santini.

Os casos estimados para o próximo biênio estão distribuídos de forma bem semelhante nos dois sexos – cerca de 260 mil em cada. Isso se deve, em parte, pelo fato de a população feminina acima do 50 anos – idade de mais risco da doença – ser maior do que a masculina. Segundo dados de 2010 do IBGE, hoje há no Brasil 21 milhões de mulheres e 17 milhões de homens nessa faixa etária.

Para o sexo masculino, afóra o câncer de pele não melanoma, que é um tumor com baixa letalidade, a *Estimativa* prevê que o câncer de próstata permanecerá como o mais



comum, seguido pelos de pulmão, colorretal, estômago, cavidade oral, laringe e bexiga. Já entre as mulheres, depois do câncer de pele não melanoma, o tumor mais prevalente será o de mama, seguido por colo do útero, colorretal, glândula tireoide, pulmão, estômago e ovário.

Esta é primeira vez em que o câncer da tireoide aparece entre os cinco tumores que mais acometem a população feminina. A doença é considerada rara na maioria das populações mundiais. “A melhoria na